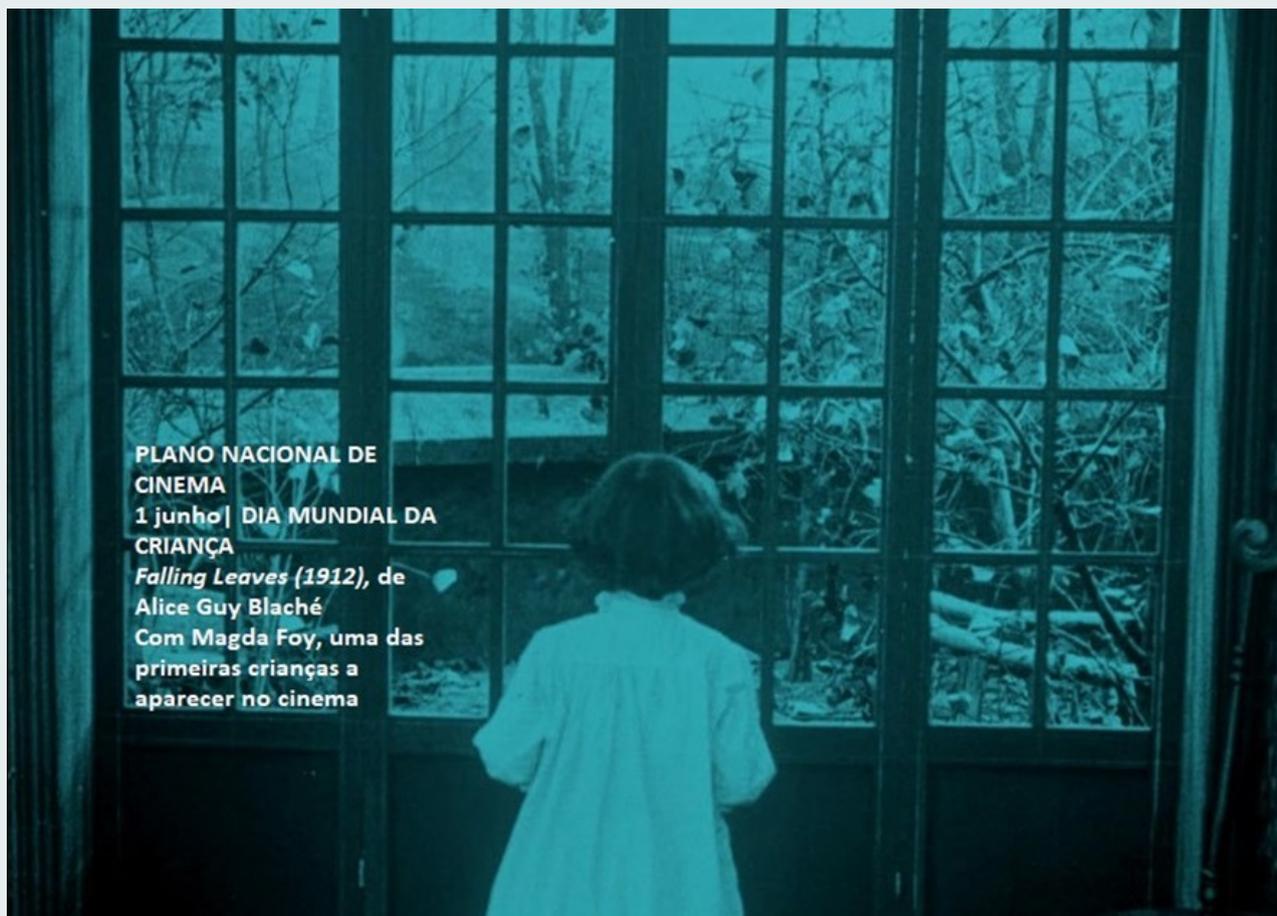


Dia Mundial da Criança



Fotograma de *Falling Leaves* (1912), Alice Guy-Blaché.



Fotograma de *Falling Leaves* (1912), Alice Guy-Blaché.

Magda Foy, uma das primeiras crianças a aparecer no cinema

Falling Leaves (1912), de uma das primeiras mulheres realizadoras, Alice Guy-Blaché, inclui uma das primeiras presenças de uma criança no cinema, neste caso Magda Foy (1905 – 2000). É um pequeno filme, com cerca de 11 minutos, que se encontra disponível Internet Archive, em:

<https://archive.org/details/silent-falling-leaves>

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

1 de junho

A propósito do próximo DIA MUNDIAL DA CRIANÇA, partilhamos uma pequena homenagem a crianças que foram atrizes e atores muito jovens, e nos deixaram papéis emblemáticos na História do Cinema, de que todos gostamos. Quem não se lembra de Jackie Coogan (em *O Garoto de Charlot*), Enzo Staiola (o Bruno de *Ladrões de Bicicletas*), Cary Guffey (Barry, com 3 anos, em *Encontros Imediatos...*), Kirsten Dunst (Claudia, em *Entrevista com o Vampiro...*)? Ou ainda de Fernanda Matos e Horácio Silva (a Teresinha e o Carlitos, em *Aniki Bóbó*) ou Afonso Pimentel (o Filipe de *Adeus, Pai*)?

Entre tantas, tantas outras crianças.

No entanto, esta realidade sempre levantou graves problemas morais à indústria do cinema e o recurso a crianças foi sempre questionado. Vale a pena descobrir um pouco da história deste assunto, em:

https://en.wikipedia.org/wiki/Child_actor

https://fr.wikipedia.org/wiki/Enfant_star





Fotogramas de *O Garoto de Charlot* (Charles Chaplin), *Ladrões de Bicicletas* (Vittorio de Sica), *Encontros Imediatos do 3.º Grau* (Steven Spielberg), *Entrevista com o Vampiro* (Neil Jordan) *Aniki Bó-bo* (Manoel de Oliveira) e *Adeus, Pai* (Luís Filipe Rocha)

Toda a magia do cinema em *Cinema Paraíso*, de Giuseppe Tornatore

O PNC propõe ainda às escolas o visionamento de uma obra inesquecível, sobre a memória, sobre o cinema e sobre as crianças: *Cinema Paraíso* (1988), uma longa-metragem de ficção, de Giuseppe Tornatore

Sinopse - Salvatore Di Vita é um cineasta bem-sucedido que vive em Roma. Um dia, recebe um telefonema da mãe avisando que Alfredo está morto. A menção deste nome reaviva lembranças de infância e, principalmente, do Cinema Paradiso, onde Salvatore se refugiava quando era pequeno. O filme está disponível na Plataforma Digital de Filmes PNC. Mais informações, aqui: <https://pnc.gov.pt>





Fotogramas de *Cinema Paraíso* (1988), Giuseppe Tornatore © Alambique, Portugal

O PNC deseja a todas as comunidades educativas um ótimo
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA!